

CONTROLE DA EFICIÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS A ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTAIS MÉDICOS E ODONTOLÓGICAS

Coordenador: SUELI TERESINHA VAN DER SAND

O controle de infecções em clínicas e consultórios médicos e odontológicos é de grande importância para os profissionais da área e seus pacientes. Apesar do desenvolvimento tecnológico, a falta de cuidados em relação a biossegurança tem propiciado a intensificação do ciclo de infecções cruzadas colocando em risco profissionais e pacientes da área da Saúde. As principais doenças infecto-contagiosas podem ser causadas por vírus (VHB,VIH,VHS) ou bactérias, Staphylococcus, Streptococcus,Pseudomonas e Escherichichia coli . No Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária,-ANVISA, determina as diretrizes e normas para a prevenção do controle de infecções no exercício de atividade fiscalizadora. No entanto cabe aos Centros da Vigilância Sanitária -C.V.S, que são órgãos ligados as Secretarias Estaduais ou Secretarias Municipais de Saúde, manter a fiscalização dos estabelecimentos hospitalares e odontológicos. Segundo o Manual de Biossegurança, esterilização é o processo de destruição de todas as formas de vida microbiana, inclusive microrganismos esporulados, mediante aplicação de agente físicos e/ou químicos. Esse processo pode ser realizado através da utilização de equipamentos como autoclaves e estufas. As autoclaves são equipamentos que utilizam vapor saturado a temperaturas entre 121oC e 132oC para o processo de esterilização. As estufas (ou Forno de Pauster) destroem microrganismos através do calor seco. Estas são dotadas de um termômetro que indica a temperatura mantida através de um termostato mantendo-se 170oC por uma hora. O monitoramento da eficiência de estufas e autoclaves é realizado por indicadores biológicos onde são utilizados microrganismos esporulados como Bacillus subtilis e Geobacillus stearothermophilus respectivamente. Este trabalho tem por objetivo: avaliar a eficiência da esterilização, utilizando os indicadores biológicos para o controle de estufa e autoclaves. O controle biológico é realizado através da utilização de uma preparação padronizada do Bacillus e Geobacillus não patogênicos, termo-resistentes, que são colocados pelos profissionais de nosso laboratório junto com o material que será esterilizado nas clínicas. Após a esterilização o indicador é removido transportado ao laboratório e cultivado em caldo apropriado 37oC/24h. A ausência de crescimento microbiana significa que a esterilização foi eficiente. No entanto se os esporos dos microrganismos sobreviveram e turvaram o meio de cultivo a esterilização foi inadequada. Foram realizados um total de 22 testes

para avaliar a eficiência das estufas sendo que 4,6% apresentaram crescimento de *Bacillus subtilis* após o processo de esterilização. De um total de 47 testes para avaliação da eficiência das autoclaves o número de ensaios positivos para *Geobacillus stearothermophilus* foi de 10,7%.